REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO EM ESCOLAS ESTADUAIS DE PATOS DE MINAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

DEVELOPMENT AND IMPLEMENTATION OF THE POLITICAL-PEDAGOGICAL PROJECT IN STATE SCHOOLS OF PATOS DE MINAS: CHALLENGES AND PERSPECTIVES

Monaliza Angélica Santana
Doutora em Educação pela Universidade de Uberaba – UNIUBE. Professora Universitária no Centro Universitário em Patos de Minas – UNIPAM. Analista Educacional – Pedagoga.
E-mail: monalizaas@unipam.edu.br

Letícia Tavares Raiel Nepomuceno
Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, professora dos anos iniciais.
E-mail: leticiatraiel@gmail.com

RESUMO: O Projeto Político-Pedagógico (PPP), segundo a Resolução SEE nº 4.692/21, é um documento formal, institucional e articulador dos processos que ocorrem na escola. É um conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam os programas, projetos e práticas pedagógicas e administrativas da escola, obedecidas às normas do sistema educacional. O PPP é um importante documento que deve ser elaborado por todos da escola, pois está fundamentado no princípio da gestão democrática. A pesquisa buscou verificar se os professores e gestores participantes das cinco maiores escolas estaduais de Patos de Minas, em relação à quantidade de alunos, participam da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico de suas escolas. A metodologia utilizada compreendeu pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, com aplicação de questionário composto por questões objetivas e discursivas a 20 participantes, sendo cinco gestores e 15 professores de Língua Portuguesa e Matemática que atuavam no Ensino Médio. A pesquisa foi realizada nas cinco maiores escolas da rede estadual de Patos de Minas, selecionadas por apresentarem o maior número de alunos matriculados. A partir dos resultados e discussões, foi possível verificar que a grande maioria dos gestores e professores participou da construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico das escolas; entretanto, 20% não participam da elaboração e 15% não participam da implementação desse documento. Contudo, deve-se fazer uma reflexão a respeito desse percentual de professores e gestores que não participam da construção e implementação do PPP, uma vez que esse documento deve contar com a participação de toda a comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVES: Projeto Político-Pedagógico. Elaboração. Implementação. Desafios. Perspectivas.

ABSTRACT: According to SEE Resolution No. 4,692/21, the Political-Pedagogical Project (PPP) is a formal and institutional document that articulates the processes taking place within the school. It consists of a set of organizational and operational guidelines that express and guide the school's programs, projects, and pedagogical and administrative practices, in accordance with the regulations of the educational system. The PPP is an important document that should be developed by all members of the school community, as it is grounded in the principle of democratic management. This study sought to determine whether teachers and school administrators from the five largest state schools in Patos de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Minas, based on the number of enrolled students, participate in the development and implementation of their schools' Political-Pedagogical Project. The methodology comprised bibliographic research and field research, with a questionnaire consisting of objective and open-ended questions administered to 20 participants, including five school administrators and 15 Portuguese Language and Mathematics teachers who worked at the secondary education level. The research was conducted in the five largest state schools in Patos de Minas, selected based on their number of enrolled students. Based on the results and discussions, it was found that the vast majority of administrators and teachers participated in the development and implementation of the schools' Political-Pedagogical Project; however, 20% did not participate in its development, and 15% did not participate in its implementation. Nevertheless, this percentage of teachers and administrators who do not participate in the development and implementation of the PPP warrants reflection, since this document should involve the participation of the entire school community.

KEYWORDS: Pedagogical Political Project. Elaboration. Implementation. Challenges. Perspectives.

INTRODUÇÃO

A temática escolhida para o desenvolvimento deste trabalho foi o Projeto Político-Pedagógico (PPP), por ser um documento de extrema relevância. Nesse sentido, o PPP é um documento que deve contar com a participação da comunidade escolar tanto em sua elaboração quanto em sua implementação. A escolha da temática também se deve ao fato de ser um assunto bastante abordado e discutido durante o curso de Pedagogia. A pesquisa foi desenvolvida com base na importância que o PPP deve assumir nas escolas, buscando compreender quais são os principais desafios para sua elaboração e implementação.

É preciso compreender que esse documento vai além das normas internas da instituição, ou seja, vai além do entendimento de que seja apenas um documento burocrático que deve ser elaborado como um documento fundamental para que a escola possa articular diretrizes organizacionais e operacionais.

Sabendo, portanto, da importância desse documento, questiona-se: qual a necessidade de sua existência? Quem deve ter acesso ao documento no decorrer do ano letivo? Como esse documento deve ser elaborado e como deverá ser implementado? Qual a importância da participação de todos em sua elaboração e implementação? E, ainda, os professores das escolas estaduais de Patos de Minas participam da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico de suas escolas?

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

É com o respaldo dessas interrogações que esta pesquisa foi desenvolvida, com o intuito de contribuir para a reflexão daqueles que estão iniciando sua vivência educacional e, ainda, auxiliar os profissionais da educação a refletirem e compreenderem a importância de abordar tal temática.

Foram levantadas algumas hipóteses, tais como: se os professores participam significativamente da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico; se essa participação afeta diretamente o cotidiano da escola; e compreender os motivos pelos quais os professores não participam da construção de tal documento.

A escola é a instituição responsável por assegurar que os direitos de aprendizagem dos alunos sejam efetivados. Para tanto, faz-se necessário que todos os profissionais da escola trabalhem conjuntamente, de forma que seja valorizado o princípio da gestão democrática.

Ressalta-se a relevância desse documento, pois, por meio dele, podem ser realizadas importantes melhorias internas na escola e na aprendizagem dos alunos. Sendo assim, o interesse pelo assunto se deu pelo contato com esse documento por meio de algumas disciplinas do curso de Pedagogia, como, por exemplo, Currículo Escolar e Projeto Político-Pedagógico, e também pelos estágios supervisionados realizados na SRE, auxiliando nas correções e análises dos PPPs das escolas estaduais.

O objetivo geral do presente trabalho é verificar se os professores e gestores participantes das cinco maiores escolas estaduais de Patos de Minas investigadas participam da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) em suas escolas, buscando compreender não apenas a ocorrência dessa participação, buscando também averiguar o envolvimento desses sujeitos nos processos de discussão, construção e implementação das ações e diretrizes previstas no documento.[1]

[1] Para a realização da pesquisa, foram selecionadas as cinco maiores escolas da rede estadual de Patos de Minas considerando-se, como critério de definição de "maiores", o número de alunos matriculados. O questionário foi aplicado aos gestores dessas cinco escolas e aos professores de Língua Portuguesa e Matemática que atuavam especificamente no Ensino Médio, totalizando 20 participantes, sendo cinco gestores e 15 professores. A seleção desses participantes teve como finalidade investigar sua participação e envolvimento nos processos de elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, não tendo como objetivo estabelecer comparações entre as escolas, quantificar separadamente os professores de cada componente curricular ou os gestores de cada instituição. A questão do questionário que identificava se os participantes já haviam atuado ou atuavam em funções relacionadas à gestão escolar, como direção, supervisão, especialista da educação ou coordenação, teve caráter complementar, visando

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Já os objetivos específicos são: compreender o interesse dado ao PPP pelos professores e gestores da escola; constatar os principais desafios na construção e implementação do PPP pelos professores e gestores da escola; evidenciar as perspectivas que os professores e gestores da educação têm em relação ao uso desse documento e a maneira pela qual, por meio dele, podem ser obtidas melhorias para a escola; e identificar quais são as principais dificuldades que os gestores e professores têm para reunir a comunidade escolar para elaborar e implementar o Projeto Político-Pedagógico.

Este trabalho teve como referência para a elaboração do referencial teórico alguns autores e documentos, como Santana (2021), Vasconcelos (1995), a Resolução SEE/MG nº 4.692/21, Veiga (1991) e a LDB (1996). Foi por meio deles e de outros autores que buscamos refletir, compreender e aprofundar a temática.

O trabalho está estruturado da seguinte forma: O Projeto Político-Pedagógico e sua importância; Fundamentação legal para elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico; Estrutura do Projeto Político-Pedagógico; A relevância da formação e do desenvolvimento profissional docente; Metodologia; Resultados e Discussões; e Considerações Finais.

[1] Para a realização da pesquisa, foram selecionadas as cinco maiores escolas da rede estadual de Patos de Minas considerando-se, como critério de definição de “maiores”, o número de alunos matriculados. O questionário foi aplicado aos gestores dessas cinco escolas e aos professores de Língua Portuguesa e Matemática que atuavam especificamente no Ensino Médio, totalizando 20 participantes, sendo cinco gestores e 15 professores. A seleção desses participantes teve como finalidade investigar sua participação e envolvimento nos processos de elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, não tendo como objetivo estabelecer comparações entre as escolas, quantificar separadamente os professores de cada componente curricular ou os gestores de cada instituição. A questão do questionário que identificava se os participantes já haviam atuado ou atuavam em funções relacionadas à gestão escolar, como direção, supervisão, especialista da educação ou coordenação, teve caráter

conhecer a trajetória dos respondentes, sem constituir critério para subdivisão ou comparação dos participantes nas análises.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

complementar, visando conhecer a trajetória dos respondentes, sem constituir critério para subdivisão ou comparação dos participantes nas análises.

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E SUA IMPORTÂNCIA

O Projeto Político-Pedagógico é um documento normativo e deve ser realizado com o objetivo de as instituições de ensino expressarem a identificação da escola e seus ideais, a missão da escola, sua filosofia, os diagnósticos das avaliações internas e externas dos alunos, assim como o Plano de Ação, dentre outros tópicos essenciais.

Esse documento busca arquitetar tudo de melhor que possa ser oferecido para a comunidade escolar e para os alunos, como por exemplo, ações que vão recuperar os alunos que apresentam defasagem na aprendizagem, parcerias entre escola e famílias e formação de professores. É necessário, que no PPP conste a realidade vivenciada pela escola, como condições de vida da maior parte da comunidade escolar e assim estruturar os objetivos a serem alcançados.

A elaboração desse documento deve ser feita em conjunto com os professores, gestores, funcionários e toda comunidade escolar de modo que assim, possam expor seus anseios e opiniões quanto a essa instituição.

Nessa perspectiva Vasconcellos (1995, p.52), afirma que:

> Mais importante do que ter um texto bem elaborado, é construirmos o envolvimento e o crescimento das pessoas, principalmente dos educadores, no processo de construção do projeto, através de uma participação efetiva naquilo que é essencial na instituição. Que o planejamento seja do grupo e não para o grupo. O problema maior não está tanto em si fazer uma mudança, mas em sustentá-la, daí a essencialidade da participação.

Ainda segundo Vasconcellos (1995), uma elaboração significativa de um Projeto Político-Pedagógico está firmemente vinculada à união dos educadores da instituição para ser estruturada de forma harmônica e que, juntos, possam ter uma troca de experiências, para que o melhor seja feito pela instituição e seus alunos. O Projeto Político-Pedagógico norteia a dimensão pedagógica da instituição escolar,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

portanto deve ser reelaborado constantemente, pois dentro de uma escola, há a necessidade de se ter um olhar específico e cuidadoso para cada aluno, buscando sempre diferentes formas de ensinar, de avaliar, de quais abordagens seguir etc.

É importante ainda constar nesse documento, todos os objetivos de aprendizagem comuns dessa instituição, para que a mesma possa buscar um aprendizado significativo para os alunos e que se desenvolva melhores estratégias individuais de ensino para sanar as necessidades pessoais do aluno. Precisamente, por se tratar de um documento que abarca tantos assuntos necessários e importantes para o dia a dia de uma escola, ele ainda contribui para que haja um bom direcionamento da gestão da instituição, visto que ele direciona as decisões a serem tomadas em determinadas situações.

Portanto, percebe-se que o Projeto Político-Pedagógico deve ser elaborado a partir de um enfoque baseado no princípio da gestão democrática de forma a garantir a participação de toda comunidade escolar.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL PARA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

De acordo com artigo 3º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/1996), são elencados onze incisos sobre os princípios do ensino e ressalta-se, a respeito da gestão democrática no inciso VIII, que visa à qualidade em todos os âmbitos escolares, sendo a gestão democrática a responsável por formar cidadãos críticos.

A autora Syzmanski (2001, p. 64),

> Refere-se ao comportamento das famílias das diferentes camadas sociais em relação a escola. Mesmo em escola pública, famílias de classe média desenvolvem estratégias de participação, tendo em vista a criação de condições para o sucesso escola dos seus filhos [...] (SZYMANSKI, 2001, p.64).

Ter em conta a diversidade de famílias e pessoas pertencentes à comunidade escolar faz parte de nossa realidade, sendo de suma importância que todas as pessoas se conectem e sintam se abraçados com os costumes da escola,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

interligando aos seus costumes e tradições.

No Projeto Político-Pedagógico, é importante conter todos esses aspectos de diversificação e, além disso, é importante que a família e a criança possam se identificar de fato com o ambiente que se fazem presentes diariamente.

Para a elaboração e implementação do PPP, tem-se como fundamentos alguns documentos e legislações. Dentre esses documentos temos a Lei das Diretrizes Básicas (LDB nº 9394/1996) que escabece as diretrizes e bases da educação nacional.

A Lei das Diretrizes Básicas da Educação Nacional – LDB 9394/1996 nos artigos 12°, 13° e 14°, traz como instruções para construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico:

> Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:
>
> **I – elaborar e executar sua proposta pedagógica;** (grifo meu)
>
> II – administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
>
> III – assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
>
> IV – velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
>
> V – prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
>
> VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
>
> VII – informar os pais e responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
>
> VIII – notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinqüenta por cento do percentual permitido em lei.2
>
> Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:
>
> **I – participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;** (grifo meu)
>
> II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
>
> III – zelar pela aprendizagem dos alunos;
>
> IV – estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
>
> V – ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
>
> VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

> Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I – participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 1996)

Pode-se notar que, o artigo 12° da LDB, em seu inciso I, refere-se a orientação às responsabilidades de cada instituição de ensino, quanto à elaboração e implementação de documentos necessários para a existência e funcionamento da escola, como é o caso do Projeto Político-Pedagógico. Outro documento muito importante que deve ser elaborado pela comunidade escolar é o regimento escolar, que abrange as normas de todos os funcionários da escola no que se refere a sua jornada de trabalho, garantir a boa gestão financeira da instituição e tudo de necessário para o bom aproveitamento dos alunos e da comunidade escolar. Trata-se da necessidade da participação da comunidade escolar em momentos de elaboração e alteração no PPP e do regimento escolar, visto que as famílias na escola, devem ter voz ativa.

O inciso I do artigo 13° da LDB trata dos deveres por parte dos docentes, visto que, para um resultado considerável da instituição, é necessário que se façam presentes em relação ao Projeto Político-Pedagógico, abrangendo principalmente os professores que têm influência direta na vivência com os alunos. Para que o trabalho do educador seja qualificado, é necessário que: ele participe ativamente das reuniões pedagógicas e também das reuniões extraclasses, que por meio destas reuniões, seja possibilitado aos professores buscar melhores metodologias para seus respectivos alunos, tenham conhecimento das normas a serem cumpridas e ainda dos direitos que ele tem, para que haja um bom trabalho executado; com o empenho dos professores em aprofundar diferentes formas para que os alunos aprendam, eles estão garantindo o pleno desenvolvimento individual dos estudantes e ainda com os alunos de baixo rendimento é necessário se empenhar ainda mais para que essas soluções, quanto às metodologias aplicadas, sejam consideráveis.

A norma legal, no artigo 14º, nos diz sobre as orientações para a realização e alteração do Projeto Político-Pedagógico, ressalta sobre o valor da gestão

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

democrática.

Neste contexto, faz-se necessário ressaltar o que Veiga (1998, p. 11-13) enfatiza:

> O Projeto Pedagógico não é um conjunto de planos e projetos de professores, nem somente um documento que trata das diretrizes pedagógicas da instituição educativa, mas um produto específico que reflete a realidade da escola, situada em um contexto mais amplo que a influência e que pode ser por ela influenciado.

Dessa forma, é importante que o documento aborde o que é idealizado pelos educadores da escola, para que, por meio dessa idealização, todos, em conjunto, possam buscar por uma escola melhor para a comunidade, mas que, acima de tudo, que retrate a situação real da escola, principalmente quanto à educação que é ofertada, aos principais desafios que os educadores encontram em ensinar, aos dados reais da escola e tudo que for de identidade unicamente da instituição.

Ressalta-se que o Projeto Político-Pedagógico também tem como finalidade expressar a preocupação e as ações que buscam o pleno desenvolvimento do aluno, o exercício da cidadania e a qualificação do trabalho, conforme preceitua o Art. 2º da LDB nº 9394/1996

Para tanto, é necessário apresentar estratégias para que as ideias e projetos saiam do papel e possam de fato buscar melhorias da qualidade da educação, de modo que haja um documento elaborado com seriedade e que, acima de tudo, transpareça a realidade da instituição e da aprendizagem que é passada nesse ambiente escolar.

Outro documento norteador para a elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, temos a Resolução SEE/MG 4692/2021, resolução essa que dispõe sobre a organização e o funcionamento das escolas estaduais de Minas Gerais, ao qual todos os profissionais da escola e comunidade têm acesso. Essa resolução aborda diferentes assuntos, incluindo o Projeto Político-Pedagógico das escolas estaduais:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

> CAPÍTULO II
> DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO E DO REGIMENTO ESCOLAR
> Art. 8º - O projeto político-pedagógico, que se constitui num documento formal, intencional e articulador dos processos que ocorrem na escola, é um conjunto de diretrizes organizacionais e operacionais que expressam e orientam os programas, projetos e práticas pedagógicas e administrativas da escola, obedecidas as normas do sistema educacional.
> §1º - Os planos e projetos de que a escola faz parte devem estar contemplados no projeto político-pedagógico.
> **§ 2º - A escola estadual deverá avaliar seu projeto político-pedagógico anualmente e atualizar periodicamente e sempre que houver alteração na oferta de nível/modalidade de ensino.** (grifo meu)
> Art. 10 - O projeto político-pedagógico e o regimento escolar devem ser aprovados pelo colegiado da escola, implementados e amplamente discutidos e divulgados na comunidade escolar. (MINAS GERAIS, 2021)

A resolução aborda também sobre as necessidades de realizar projetos e planos para que ocorra a evolução na aprendizagem dos alunos, e também para que os profissionais da educação sigam às normas básicas do sistema educacional. O PPP é um documento obrigatório em todas as instituições de ensino, realizado de acordo com as intenções dos educadores para uma escola melhor e uma aprendizagem mais significativa, e ainda de caráter articulador, em todos os assuntos relacionados à comunidade escolar.

Segundo o parágrafo 2º da resolução SEE/MG 4692/21, o Projeto Político-Pedagógico deve ser obrigatoriamente atualizado, anualmente, dentre as principais reavaliações na estrutura física da escola, quanto aos resultados nas avaliações externas (PROEB, PROALFA, PROVA BRASIL, etc.) e quaisquer outras mudanças que diz respeito ao funcionamento e organização da escola que a equipe pedagógica aquiescer, visto que, esse documento deve ser reflexo do cotidiano escolar sendo o mais real e transparente possível.

Esse documento conta com a participação do Colegiado Escolar, que deve inclusive aprová-lo. O Colegiado é formado pelos membros dos diversos segmentos presentes no interior da escola, como professores, gestores, funcionários, os pais dos alunos e ainda os próprios alunos. Sendo assim, tem que ser de comum acordo entre todos os participantes do colegiado escolar, todo o conteúdo presente neste

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

documento e, quando finalizado todo o processo acordado por todos, deve-se assim, ser divulgado para toda comunidade escolar.

Temos como documento que serve como orientador, o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) que consiste em uma grande política pública para nosso Estado, que busca oportunizar a todos estudantes, independentemente da rede de ensino que estão cursando, a garantia e acesso à aprendizagem mínima que costa no currículo.

De acordo o CRMG (2018 p. 12-13) existem orientações que ressaltam a pertinência do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola estar em consonância com BNCC e do Currículo

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Referência de Minas Gerais, considerando todos aspectos a serem seguidos para elaboração do Projeto Político-Pedagógico. Dessa forma, se faz necessário que esses documentos sejam considerados pelos profissionais da escola.



Fonte: (CRMG, 2018 p. 12)

Assim, segundo CRMG (2018 p. 789), o PPP é reconhecido como um instrumento que deve contar com a participação de toda comunidade escolar para sua elaboração, de modo que juntos possam buscar estratégias para o desenvolvimento individual do aluno, e ainda, em todo espaço escolar.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que consiste em um documento normativo para todas as instituições de ensino como referência obrigatória para qualquer elaboração pedagógica e também elaboração dos currículos escolares, sendo destinado para todas as etapas de ensino no Brasil. Sendo assim, faz-se necessário que as propostas que conste em um Projeto Político- Pedagógico estejam alinhadas às orientações básicas e principais da BNCC, uma vez que esses princípios devem ser obrigatoriamente seguidos.

ESTRUTURA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Em conformidade com orientações emanadas da SEE/MG e orientações repassadas pela Superintendência Regional de Ensino de Patos de Minas – SRE/Patos de Minas, de acordo com o documento "Guia de orientações para a elaboração, revisão e/o reestruturação do Projeto Político-Pedagógico das Escolas Estaduais de Minas Gerais – 2014", deve-se observar, tópicos imprescindíveis em um Projeto Político-Pedagógico, tais como:

1- Identificação da escola: que deve conter todos os dados da escola como endereço, redes sociais, e-mails, telefones, código INEP e todas as modalidades de ensino ofertadas pela escola.
2- Dados do censo escolar: abrangendo assuntos e resultados de provas internas e externas como por exemplo PROALFA, PROEB, IDEB, dentre outros. Importante expor os gráficos do percentual de matrículas por etapas ofertadas, na quantidade de alunos divididos em sexo, cor, raça, localização de residência, quais meios de transporte são mais utilizados pelos alunos, etc.
3- Histórico da escola: deve haver as principais mudanças em todo percurso da instituição, possíveis homenagens recebidas por meio do nome da escola, etc.
4- Marco referencial: dividido em marco situacional (que consiste em reflexões a serem feitas sobre a sociedade em que vivemos como pontos negativos e positivos e como a escola está ligada com esses aspectos),

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

marco filosófico (deve expressar o tipo de sociedade queremos construir, o quão podemos influenciar na sociedade atual como escola) e marco operativo (formas que desejamos realizar os planejamentos e o tipo de currículo que queremos.

5- Diagnóstico: assunto subdividido em várias temáticas, como por exemplo a relação da escola com a comunidade; sujeitos da aprendizagem, contexto socioeconômicos e territórios escolares; relações interinstitucionais com a família, comunidade e sociedade; o direito à aprendizagem; análise do desenvolvimento, rendimento e frequência dos estudantes; diversidade e inclusão na aprendizagem; gestão democrática e participativa; impacto da violência nas expectativas de aprendizagem; ambiente participativo; fortalecimento do trabalho coletivo e a participação e formação dos professores. Plano de ação: objetivo de consolidar as ações propostas, o monitoramento do percurso escolar e a avaliação quanto às atividades e projetos desenvolvidos pelo professor e pela escola.
6- Após as considerações finais, é recomendado ainda que sejam citados os nomes de todos os participantes na elaboração e implementação do documento, sejam professores, pais e funcionários presentes no dia a dia da escola.

Ainda, segundo “Guia de orientações para a elaboração, revisão e/o reestruturação do Projeto Político-Pedagógico das Escolas Estaduais de Minas Gerais – 2014”, podemos perceber que o PPP deve conter diferentes assuntos, porém assuntos necessários que abrangem as necessidades individuais de cada aluno e cada grupo social presente nesse ambiente escolar. Vemos ainda, que é conceitual alcançar as minorias dos grupos existentes de uma escola para que haja a inclusão e que esses alunos, que se encontram em grupos minoritários, possam sentir-se acolhidos pela presente instituição.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

A RELEVÂNCIA DA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE;

Sabe-se que a formação e o desenvolvimento profissional docente é de suma relevância para vislumbrar uma educação de qualidade. Nesse contexto, as formações realizadas pela escola, além de permitirem uma formação *in loco*, permitem que haja troca de experiências entre profissionais de qualquer área do conhecimento e, além disso, os professores terem acesso a formações relativas a diversas temáticas necessárias ao seu bom desenvolvimento em sala de aula.

Atualmente, vemos a formação concebida por várias nomenclaturas para expressar a formação docente, esses termos não abarcam o conceito que retrata, de forma correta, o que seja a Formação e o Desenvolvimento Profissional Docente.

Ao depreendermos o significado do termo e formação e Desenvolvimento Profissional Docente compreendemos que essa formação abarca não somente a formação inicial, mas também a formação que se dá, por toda a vida, inclusive dentro do contexto da escola e nas reuniões pedagógicas.

Essa conjuntura se torna mais atenta à realidade por se tratar da busca incessante dos profissionais, na busca pela sua identidade profissional e por melhor desenvolvimento profissional.

> Em primeiro lugar, Desenvolvimento pedagógico (aperfeiçoamento do ensino doprofessor através das atividades centradas em determinadas áreas do currículo, ou em competências instrucionais ou de gestão da classe). Em segundo lugar, conhecimento e compreensão de si mesmo, que pretende conseguir que o professor tenha uma imagem equilibrada e de autorealização de si próprio. A terceira dimensão do desenvolvimento profissional dos professores é o desenvolvimento cognitivo e refere-se à aquisição de conhecimentos e aperfeiçoamento de estratégias de processamento de informação por parte dos professores. A quarta dimensão é o desenvolvimento teórico, baseado na reflexão do professor sobre a sua prática docente. As últimas dimensões identificadas por Howey são as de desenvolvimento profissional através da investigação e o desenvolvimento da carreira mediante a adoção de novos papéis docentes. (MARCELO GARCIA, 1999, P.138 *apud* Santana, 2021).

Conforme Garcia (1999) *apud* Santana (2021), existem várias dimensões para que ocorra uma formação de modo a buscar a eficácia de melhorias individuais de cada docente e mostra ainda, sobre a necessidade do conhecimento interno do ser

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

humano, para que as ideias norteadoras não se embaracem nas influências realizadas pela sociedade.

De acordo com Santana (2021), salienta utilizando as palavras de Fulan (1987, p. 2015 *apud* MARCELO GARCIA, 1995, p. 27) “o desenvolvimento profissional é uma aprendizagem contínua, interativa, acumulativa”. Com análise nessa frase de forte influência para os educadores, podemos compreender que as aprendizagens em todos os aspectos, de modo a garantir plena aprendizagem dos alunos, nunca devem ter fim e sim procurarmos sempre aprofundar em todos os tópicos de interesse.

Para que essa formação e Desenvolvimento Profissional Docente ocorra, se faz necessário que o docente compreenda sobre sua respectiva identidade, por se tratar de um princípio norteador de como somos e onde queremos chegar. Essa identidade dos docentes se dá por meio das experiências obtidas durante a trajetória profissional, com os alunos, colegas de trabalho e com os seus superiores. Ainda sobre o que diz respeito à identidade do educador, caracterizam-se em “complexo emaranhado de histórias, conhecimentos, processos e rituais” (Lasky, 2005 *apud* Marcelo, 2009). Sendo assim, é algo que está em contínuo processo de formação, sendo realizado individualmente, mas também coletivamente, tratando de diversas histórias de diferentes pessoas, para que possamos juntar diferentes experiências e assim realizar a nossa própria identidade.

METODOLOGIA

O trabalho em questão foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e também uma pesquisa de campo. Participaram da pesquisa os professores das cinco maiores escolas estaduais de Patos de Minas, quais sejam respectivamente: E.E. Marcolino de Barros,

E.E. Abner Afonso, E.E. Antônio Dias Maciel, E.E. Dona Guiomar de Melo e E.E. Zama Maciel. Na pesquisa de campo, utilizou-se um questionário contendo 10 (dez) questões de múltipla escolha e 4 (quatro) questões discursivas, e foram realizadas análises quantitativas e qualitativas com o intuito de saber se as hipóteses levantadas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

inicialmente têm fundamentos.

O questionário foi aplicado aos professores de Língua Portuguesa e Matemática quelecionavam especificamente no Ensino Médio e aos gestores das cinco maiores escolas estaduais de Patos de Minas, selecionadas com base no número de alunos matriculados. A definição dessas escolas pelo quantitativo de estudantes teve como finalidade estabelecer um recorte que contemplasse as instituições de maior porte da rede estadual no município, não constituindo objetivo da pesquisa realizar uma distribuição ou comparação do número de professores de cada componente curricular por escola, tampouco quantificar separadamente os gestores de cada instituição. Do mesmo modo, a análise não teve como propósito estabelecer comparações entre professores e gestores, mas compreender, de forma conjunta, em que medida esses sujeitos participam e se envolvem nos processos de elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP).

A escolha dos professores de Língua Portuguesa e Matemática esteve relacionada à sua atuação no Ensino Médio e à significativa carga horária desses componentes curriculares na organização escolar, buscando compreender se os docentes que vivenciam de forma mais contínua o cotidiano pedagógico participam e se envolvem nos processos de construção e implementação do PPP. A inclusão dos gestores, por sua vez, justificou-se por sua função de liderança e acompanhamento dos processos pedagógicos e administrativos da escola, permitindo verificar, conjuntamente com a percepção dos docentes, como ocorre a participação dos diferentes sujeitos diretamente envolvidos na dinâmica escolar. Assim, o recorte adotado não buscou estabelecer uma representatividade numérica de cada categoria ou de cada escola, mas reunir sujeitos considerados pertinentes aos objetivos da investigação.

Cabe esclarecer, ainda, que o questionário contemplou uma questão destinada a identificar se o respondente já havia atuado ou atuava em funções relacionadas à gestão escolar, tais como direção, supervisão, especialista da educação ou coordenação. A inclusão dessa questão teve caráter complementar e buscou conhecer a trajetória e a experiência dos participantes no âmbito da gestão escolar,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

não constituindo, entretanto, um critério para subdivisão dos respondentes ou para a realização de análises comparativas entre as diferentes funções exercidas. Dessa forma, mesmo considerando essa informação sobre a experiência dos participantes, o objetivo central da pesquisa permaneceu sendo verificar se os professores de Língua Portuguesa e Matemática que atuavam no Ensino Médio e os gestores das escolas selecionadas participavam e se envolviam nos processos de elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, considerando sua inserção nas práticas e decisões que constituem a dinâmica pedagógica da escola. A análise foi realizada de forma conjunta, sem separar os resultados segundo a função atual ou anteriormente exercida pelo respondente, uma vez que o interesse da investigação estava voltado à compreensão da participação e do envolvimento desses sujeitos, enquanto integrantes da comunidade escolar, nos processos de construção e implementação do PPP.

Todos os sujeitos que receberam o questionário participaram da pesquisa, totalizando quinze professores de Língua Portuguesa e Matemática que atuavam especificamente no Ensino Médio e cinco gestores, correspondentes às cinco escolas selecionadas.

Para a aplicação do questionário, foi feita uma visita em cada escola participante, apresentando a proposta da pesquisa e para quem era direcionado tal pesquisa. Após a apresentação da pesquisa à equipe diretiva da escola, foi marcado uma data em cada respectiva escola para que o questionário fosse entregue aos professores que os levaram para responderem em casa.

Dezenove dos questionários aplicados foram entregues presencialmente e um deles de forma virtual via WhatsApp, visto que a professora em questão estava afastada de suas atividades.

Com os questionários em mãos, foi realizada as análises deles. Para que ficasse melhor organizado as análises e resultados, dividimos o questionário em três partes: perfil dos participantes, questões objetivas e questões discursivas.

Segundo as questões discursivas do questionário, foram analisadas usando a técnica conhecida como Análise de Conteúdo defendida por Laurence Bardin (1977)

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

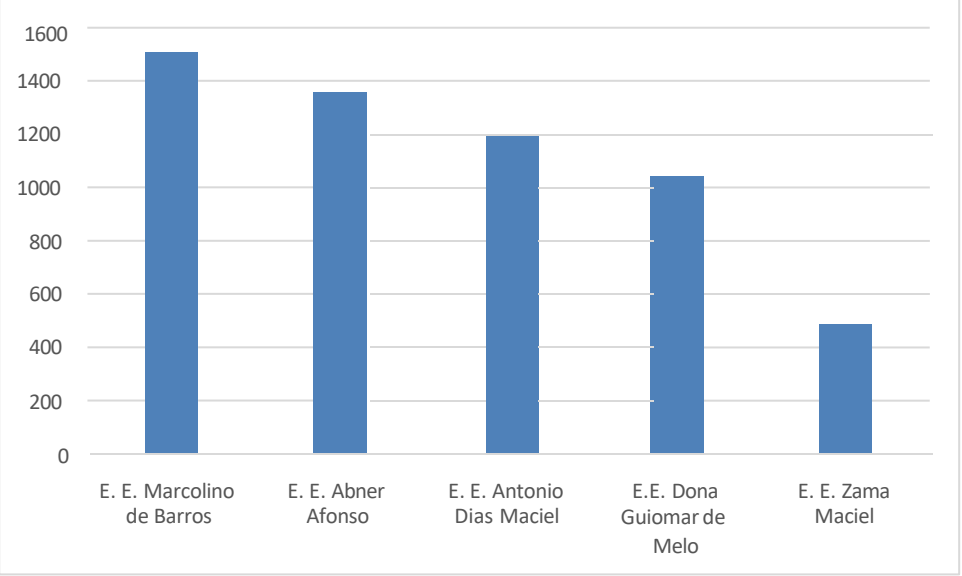
Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

que explica que a análise deve ser feita em três passos:

1. Pré-análise: fase de organizar o material para que se torne útil à pesquisa.
2. Exploração do material, categorização ou organização: criação das categorias.
3. Tratamento dos resultados, inferências e interpretações: Interpretação dos resultados.

De acordo com o objetivo geral do trabalho proposto que é: verificar se os professores que lecionam as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática das maiores escolas da rede estadual de Patos de Minas participam da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico de suas respectivas escolas; foi feito, primeiramente, uma pesquisa na Superintendência Regional de Ensino, para verificar quais eram as maiores escolas que ofertam o Ensino Médio na cidade. Segundo as informações obtidas, temos elencados a seguir, no gráfico 01, representando as dimensões dessas escolas de acordo com a quantidade de alunos respectivamente:

Gráfico 01: Quantidade de alunos de cada escola participante:



Fonte: dados da pesquisa

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

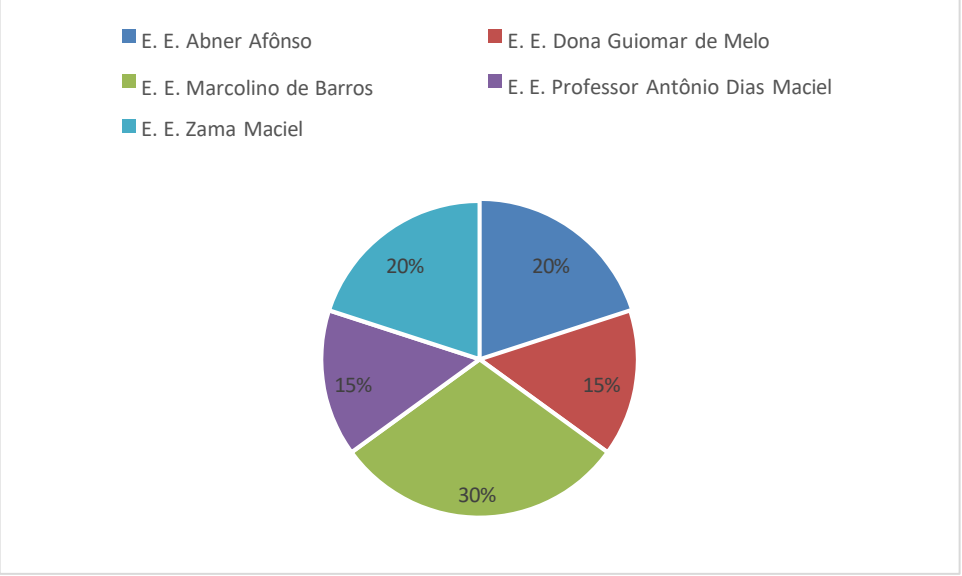
Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

De acordo com a quantidade de alunos de cada escola, percebe-se que a maior escola da rede estadual de Patos de Minas é a E.E. Marcolino de Barros, que atende, atualmente, 1506 alunos; posteriormente, temos a E.E. Abner Afonso, que atende 1357 alunos; logo depois, temos a E.E. Professor Antônio Dias Maciel atendendo 1178 alunos; a E.E. Guiomar de Melo, que atende 1143 alunos e, por último no ranking de maiores escolas, têm a E.E. Zama Maciel atendendo 486 alunos.

Percebe-se que três das cinco maiores escolas de Patos de Minas encontram-se na região central da cidade, tendo apenas a E.E. Guiomar de Melo e a E.E. Abner Afonso em bairros periféricos.

A seguir, no gráfico 02, apresenta a porcentagem de professores participantes de cada respectiva escola:

Gráfico 02: Quantidade de professores participantes de cada escola, respectivamente:



Fonte: dados da pesquisa

Os professores participantes da pesquisa, foram aqueles que lecionam as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Médio, visto que, esses professores tem uma vivência maior com as escolas em que trabalham, devido a maior carga horária dessas disciplinas nos currículos dos alunos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Segundo o ranking da maior escola de Patos de Minas, tendo a E.E. Marcolino de Barros como líder, e consequentemente, a que obteve maior quantidade de professores participantes da pesquisa. Posteriormente, têm a segunda maior escola a E.E. Abner Afonso relacionando corretamente quanto à participação de professores na pesquisa, de acordo com a colocação em relação às maiores escolas. Logo após a E.E. Professor Antônio Dias Maciel é a maior escola do ranking, porém em relação à participação na pesquisa, a E.E. Zama Maciel foi mais significativa de acordo com a quantidade de professores. Por fim, as escolas E.E. Professor Antônio Dias Maciel e E.E. Dona Guiomar de Melo ficaram empatadas nos números de participantes na pesquisa, sendo que a E.E. Professor Antônio Dias Maciel era esperada mais participantes relacionando à quantidade de alunos e de professores atuantes na escola.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para que a pesquisa ocorresse, teve-se alguns obstáculos, sendo o maior deles foi exatamente apresentar o questionário e realizar a pesquisa com os professores, os quais mostraram um desinteresse em tirar um tempo, que seria curto, para responder todas as questões, obstáculos ocasionados pela própria escola, não me atendendo quando eu realizava uma ligação para marcar uma visita ou diretamente realizando uma visita.

PERFIL DOS PARTICIPANTES

É importante salientar sobre a influência que o perfil dos participantes contribui na pesquisa, levando em consideração todo o contexto social de cada um deles respectivamente.

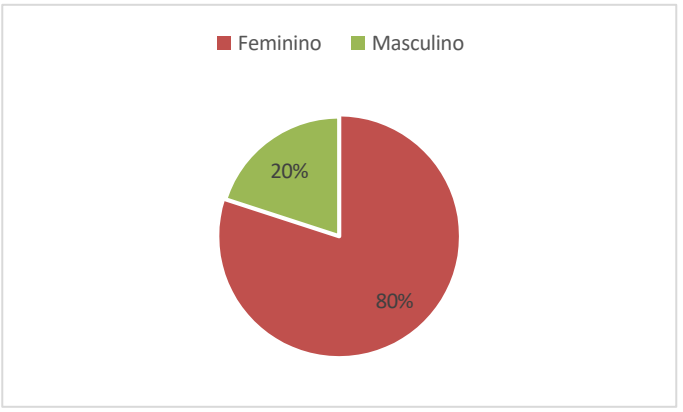
Tratando-se sobre o perfil dos participantes, em relação ao sexo, temos o gráfico 03, para representação:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Gráfico 03: Sexo



Fonte: dados da pesquisa

É possível observar que a maior quantidade de professores respondentes da pesquisa é do sexo feminino, totalizando 80% e a minoria é do sexo masculino.

Desde antigamente percebe-se que a mulher tem papel principal em um lar de exclusivamente cuidar da família e de educar seus filhos, vê-se que essa trajetória tem traços e rastros até nos dias de hoje, correlacionando com a maioria da população de uma escola que está ali para ensinar, é do sexo feminino. Com base nessa perspectiva segundo Miranda (1975):

> [...]socializadas para se tornarem esposas e mães, as mulheres raramente são encorajadas a pensar em termos de uma carreira. Quando incentivadas a fazê-lo, geralmente o são em direção a ocupações que, no mercado de trabalho, representam uma extensão do papel subordinado que tem na família, (ibid. p.24).

Segundo as pesquisas realizadas pelo Ministério de Educação, vê-se que o domínio de mulheres na área da educação em geral.

> A mais importante pesquisa estatística sobre o ensino básico brasileiro revela, ainda, que a atuação feminina é uma tônica, também, nas demais etapas. No ensino fundamental (1º ao 9º ano), as mulheres são 77,5% dos 1,4 milhão de docentes e, no médio, elas representam 57,5% do total de 545.974. A maior parte delas tem entre 40 e 49 anos (35,2%) – o censo também indica um padrão na predominância dessa faixa etária em todas as etapas de ensino. Mulheres de 30 a 39 anos representam 28,5%, seguidas pelo grupo das que possuem de 50 a 54 anos (12,2%) e das que têm de 25 a 29 anos (8,3%). Docentes com até 24 anos são 3,4%. (BRASIL, 2023)

CC BY

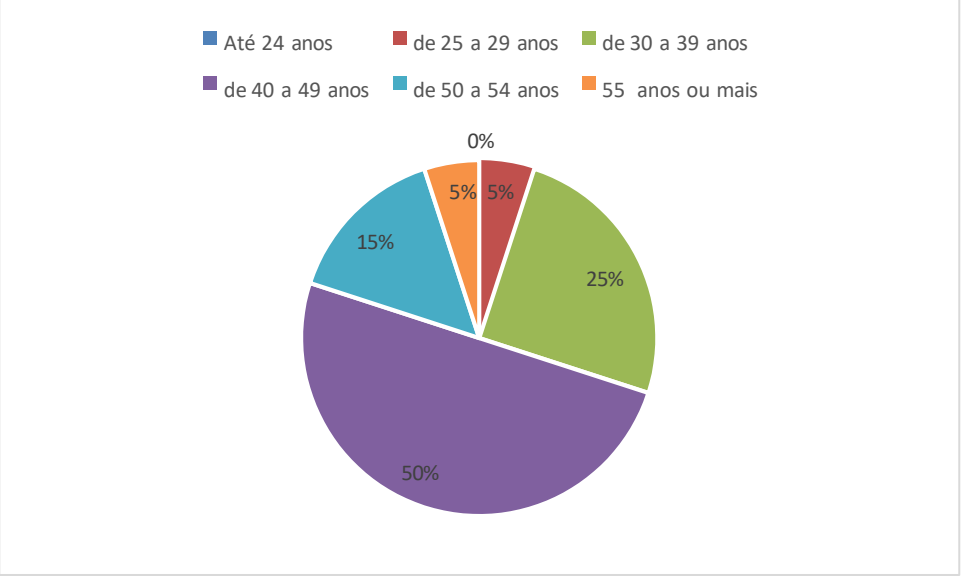
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Percebe-se ainda, segundo dados oficiais apresentados pelo Ministério da educação visto acima, que têm predominantemente atuantes hoje na educação, mulheres e que se enquadram na faixa etária acima de 40 anos.

O gráfico abaixo, está retratado quanto a pergunta 2 do questionário sobre a idade dos participantes:

Gráfico 04: Idade dos participantes



Fonte: dados da pesquisa

O gráfico 03 mostra a ausência de professores com menos de 24 anos, ou seja, 0%; 5% que têm mais de 55 anos e 5% que têm entre 25 e 29 anos; 15% que têm de 50 a 54 anos; 25% que têm de 30 a 39 anos e temos em maior quantidade os professores entre 40 a 49 anos, totalizando 50%.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

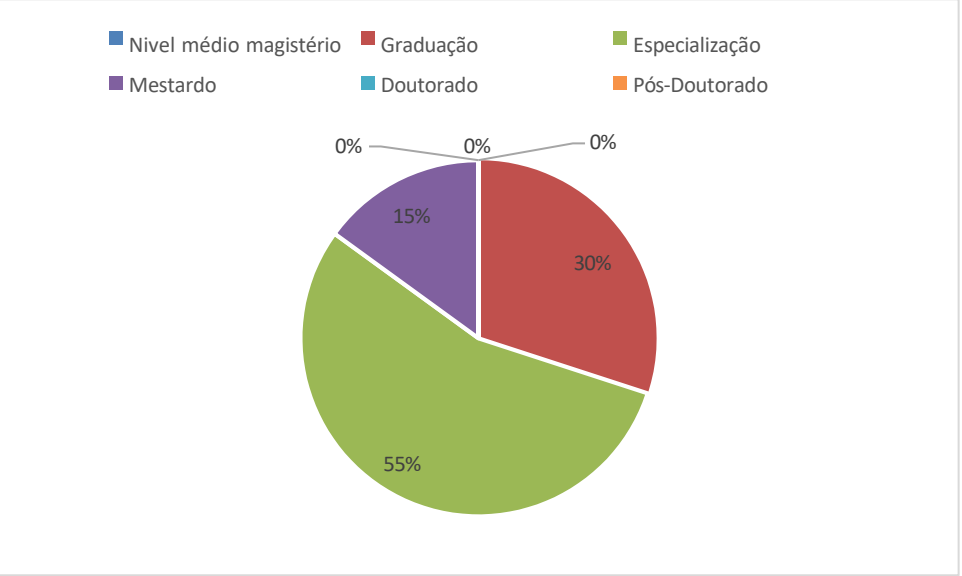
Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Segundo o gráfico anterior, analisando separadamente percebe-se a maior quantidade de professores na faixa etária de 40 a 49 anos, totalizando 50%, e ressaltamos ainda a porcentagem nula em pessoas na faixa etária até 24 anos, o que entre outras variáveis pôde ser lido pelas pesquisadoras e também em decorrência da atual situação de falta de professores em nosso país a expressão talvez de um certo desinteresse dos jovens em trilhar os passos para se tornar um educador como percebemos nos dias atuais.

Já em uma análise em conjunto, se agruparmos os professores entre 30 a 49 anos, conclui-se que totalizaríamos 75% do gráfico, ou seja, a maioria da participação.

O gráfico 05, mostra de acordo com a questão 03 do questionário, quanto ao nível de escolaridade dos participantes:

Gráfico 05: Nível de escolaridade



Fonte: dados da pesquisa

Quanto a escolaridade dos participantes, observa-se o que se expressa no gráfico 05, sendo 55% de especializações; 30% de graduações e 15% com mestrado.

Com o maior percentual, 55%, observa-se que os profissionais que foram além da graduação e buscaram uma ou mais especializações. Acredita-se que o

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

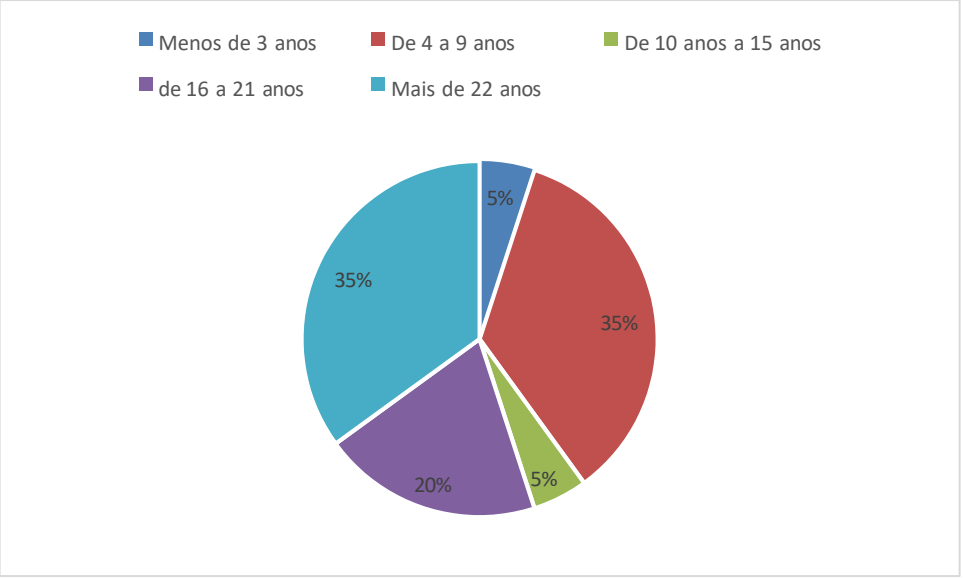
professor sempre deseja continuar estudando, para que possa se atualizar de acordo com as formas de ensinar etc. Porém realizar uma especialização é mais viável para eles, levando-se em consideração, o custo e tempo para se realizar um mestrado/doutorado.

Contudo, o segundo maior percentual é de profissionais que têm apenas a graduação, podendo ser originárias de vários fatores, desde não incentivo a dar continuidade às formações, até mesmo a pessoas que não conseguem administrar seu tempo de atuação na área da educação para focar em seus estudos individuais. E ainda, temos 15% dos professores participantes com mestrado em seus currículos.

Conclui-se que, os professores da rede estadual de Patos de Minas, buscam sempre melhorias em sua formação acadêmica, seja com graduações, com especialização e mestrados, como vimos de acordo com a pesquisa. E esse resultado satisfatório é importante destacar essas atitudes de aprofundar conhecimentos como forma de incentivar os alunos a nunca pararem de estudar e nunca a se acomodarem com o que é passado a eles, buscando cada vez mais o aprendizado.

O próximo gráfico, retrata a questão 4 do questionário usado, que perguntava sobre o tempo de atuação na área da educação dos respectivos participantes:

Gráfico 06: Tempo de atuação na educação



CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Fonte: dados da pesquisa

O gráfico 06, representa o tempo de atuação na área da educação dos participantes, e apresenta que, 5% menos de 3 anos; 5% de 10 a 15 anos; 20% de 16 a 21 anos; 35% de 4 a 9 anos e 35% mais de 22 anos.

Atentando aos resultados, fazendo a junção para as análises dos participantes de 3 a 15 anos de atuação na área da educação, percebe-se que totalizou 45% dos participantes.

Já na análise em conjunto de 16 a mais de 22 anos, correspondeu 55% dos participantes e vê-se que, a maior parte dos professores atualmente em sala de aula são os que tem mais tempo de docência.

> Segundo Imbernón (2011) *apud* Santana (2021), o conhecimento profissional é transformado em conhecimento desenvolto por meio da prática em uma circunstância específica. Assim, a formação permanente, deve oferecer processos que permitam participação, observação, estratégias, comunicação, tomada de decisões, entre outras, que possibilitam o docente criar experiências práticas juntamente com as teóricas.

QUESTÕES OBJETIVAS

As questões objetivas do questionário têm como finalidade averiguar a respeito do conhecimento prévio dos participantes de acordo com o tema exposto.

A análise das questões objetivas do formulário aplicado foi realizada de acordo com a teoria de Laurence Bardin (1977), que consiste na leitura das respostas, exploração do material e classificação em agrupamento dessas questões, conforme explicado no tópico da Metodologia.

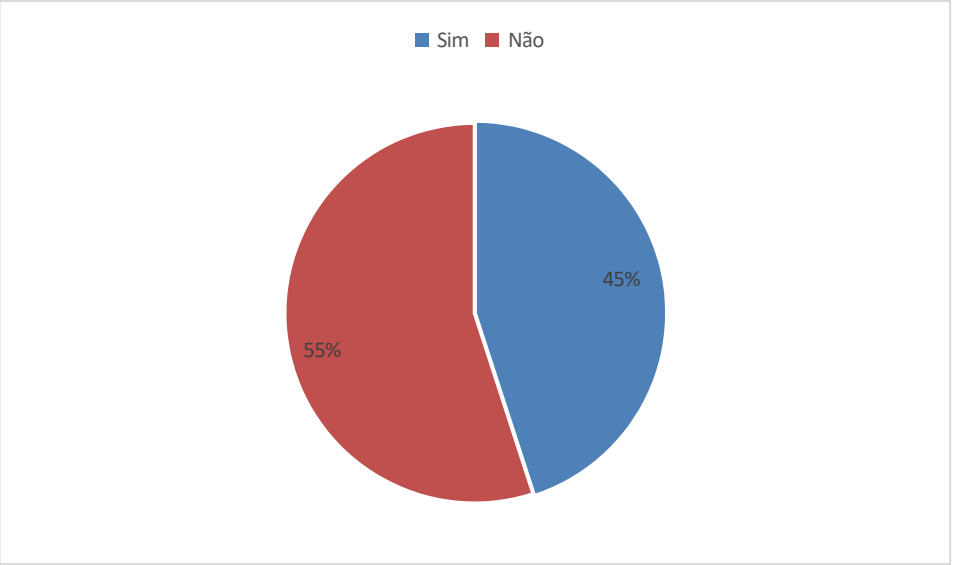
A questão 05 do questionário indagou os participantes se eles já tiveram algum contato com a gestão escolar, seja de sua atual escola ou de outras experiências, e o gráfico 07 a seguir apresenta os dados obtidos:

Gráfico 07: Experiência na gestão escolar

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55



Fonte: dados da pesquisa

De acordo com o gráfico acima, identifica-se que a maioria dos professores participantes da pesquisa, ou seja, 55%, não tiveram experiências como gestores de uma escola, ou seja, um contato diretamente na parte administrativa da escola. Essa experiência não é pré-requisito para atuar como docente, mas seria uma experiência enriquecedora para cada um deles, mostrando os principais desafios no momento de organização do sistema operacional da escola, como um bom gestor deve atuar e o mundo por trás da docência.

Têm-se ainda, 45% dos participantes atuando de diferentes formas, o que denota uma porcentagem considerável de experiência na gestão escolar.

Salienta-se que, a gestão democrática é fator determinante para que o Projeto Político-Pedagógico/PPP seja encarado não apenas um documento burocrático, passando a ser

CC BY

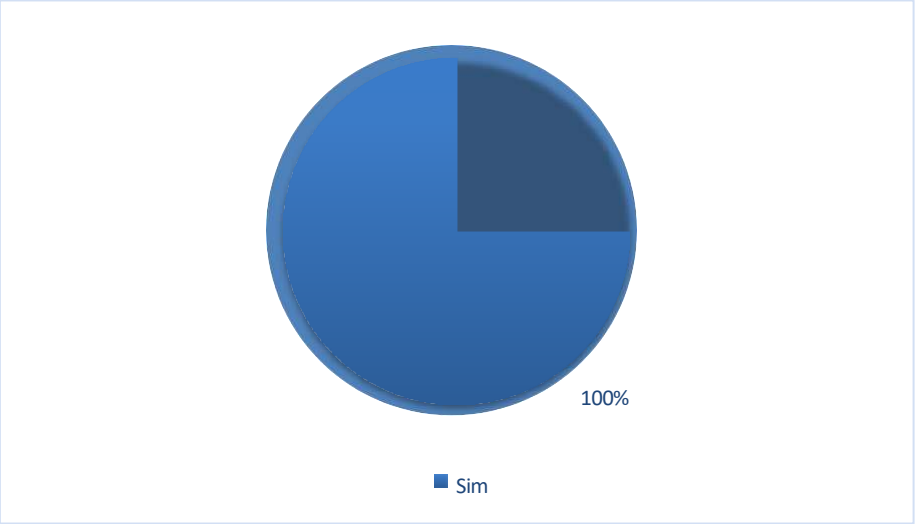
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

um norte para a escola, sendo um rumo a ser seguido. Na gestão democrática, as tomadas de decisões são todas compartilhadas, colocando a comunidade como corresponsável pela elaboração e execução do PPP. De acordo com Damás (1997) *apud* Andrade (2013) o PPP é o ponto central para que essa gestão realmente aconteça, pois as escolhas, decisões e ações são tomadas com caráter político, todas assumidas mediante uma construção coletiva.

O gráfico 08, representa as respostas dos professores e gestores, quanto ao questionamento se eles compreendem a importância do Projeto Político-Pedagógico, e expõe que obteve totalidade dos professores que compreendem a importância desse documento.

Gráfico 08: Compreensão da **importância** do Projeto Político-Pedagógico



Fonte: dados da pesquisa

Analisando o gráfico acima, percebe-se que, 100% dos participantes compreendem a valia do Projeto Político-Pedagógico para uma instituição escolar e conseguem atribuir suas principais funcionalidades, sendo elas: melhores condições organizacionais da escola; um norteador no que tange a superação de desafios na aprendizagem dos alunos e uma escola ideal que queremos ofertar para a sociedade. (BLOG DA EDUCAÇÃO, 2023)

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

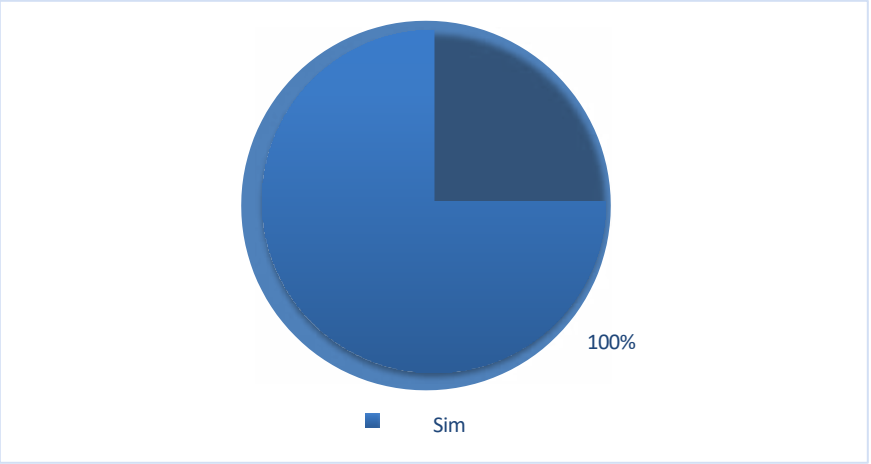
Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Pimenta (2002) *apud* Guedes (2021) nos diz que o Projeto Político-Pedagógico é importante pelo fato de ter como primícias traduzir interesses e intenções do coletivo da escola, interpretando a partir de um diagnóstico a realidade vivida e por isso tem como característica sua mutação constante.

Complementando (BRASIL, 1996) *apud* Cândido e Gentilini (2017) explica que seguindo o artigo 12º da LDB, a escola deve de forma democrática, fazer seu próprio projeto, implicando seus profissionais conhecer a realidade vivida, e a partir dela, estabelecer orientações, criando um projeto que seja político, mas também pedagógico.

No gráfico 09 a seguir, contempla-se que os professores compreendem 100% sobre a importância da presença deles no momento de construção e elaboração desse documento de modo que fique em acordo com a realidade da escola.

Gráfico 09: **Compreensão da importância** da participação do professor e gestor no momento de **elaboração e implementação** do Projeto Político-Pedagógico



Fonte: Dados de pesquisa

É notável que 100% dos participantes compreendem que a sua participação é de suma importância para a elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico. Relacionando com os dados anteriores, percebe-se que todos compreendem seu conceito, e sabem, acima de tudo, que uma de suas atribuições quanto ao trabalho de professor e gestor, é participar desse momento de planejamento

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

do documento e também que se faz necessário sua contribuição para que seja executado com excelência, conforme preconiza a LDB em seu Art. 13 nos incisos I e II, que expõe os deveres dos docentes de participar da elaboração de toda proposta pedagógica e também de fazer cumprir o que foi pré estabelecido; e também no Art. 12, incisos I e II, que trata a respeito dos deveres das escolas que terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, e consequentemente, administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros para que isso ocorra. (BRASIL, 1996)

Outro documento que trata sobre a atribuição que o professor tem em relação a participação da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, é a Resolução SEE/MG 4692/21, a qual dispõe sobre a organização e funcionamento do ensino nas Escolas Estaduais de Educação Básica de Minas Gerais. Além disso, como preconiza o Art.10, que o PPP deve ser aprovados pelo colegiado da escola, implementados e amplamente discutidos pela comunidade escolar. Nos resta uma reflexão: vê-se os professores compreendem a importância da participação, mas será que de fato eles participam da elaboração e da implementação do Projeto Político-Pedagógico de sua respectiva escola?

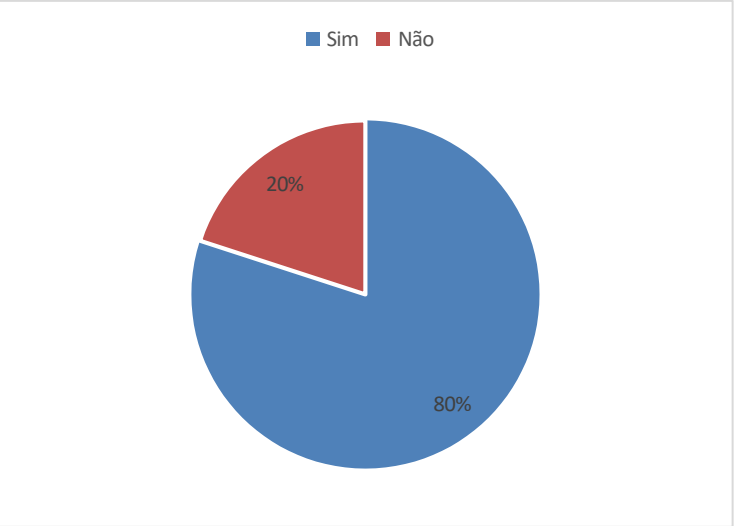
Quanto à participação dos professores e gestores no momento de elaboração e alteração do Projeto Político-Pedagógico de suas respectivas escolas, apresenta-se o gráfico 10 a seguir:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Gráfico 10: Participa/ou da **elaboração** desse documento ou mudanças quando são realizadas



Fonte: dados da pesquisa

Nos dados contidos acima, expõe que 80% dos professores participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, porém 20% dos professores que não participam dessa estruturação. É esclarecedor que todos compreendam a importância e saibam que esse papel de participação deveria se fazer presente nas suas atribuições de trabalho, porém nem todos o fazem.

Desenvolver o Projeto Político-Pedagógico é pertinente, pois é uma maneira de acompanhar e avaliar o desenvolvimento institucional. A peça chave para essa autoavaliação é a gestão democrática e participativa. A escola não pode pensar em si mesma e esquecer o entorno. (FREITAS et al.; 2004 *apud* BETINI; 2005)

Levando em consideração esse dado da pesquisa, que 20% dos professores e gestores, ou seja, 4 participantes não participam da elaboração, levanta-se a seguinte reflexão: sabe-se que o Plano de Ação traz ações muito importantes que devem ser realizadas na escola, como a recuperação dos alunos, diante disso, será que esses professores e gestores participam das ações de recuperar os alunos que estão especificados no Plano de Ação da escola?

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

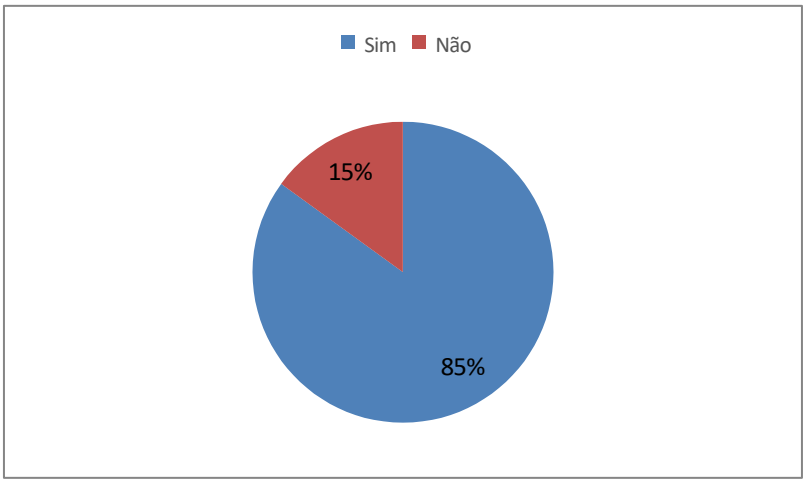
Os planos de ação contidos no Projeto Político-Pedagógico são valiosos, uma vez que eles auxiliarão e nortearão todo o funcionamento da escola, como nas recuperações dos alunos, e nos planejamentos e realizações de formação dos professores.

Essa mesma questão, desmembra-se em questão “A”, que ainda, indaga-se aos participantes que responderam “sim” na questão anterior, se a participação na elaboração do PPP ocorre juntamente com a equipe pedagógica conforme as legislações orientam e como resultado obteve-se 100% dos participantes que estão presentes na participação do PPP sendo realizado juntamente com a equipe pedagógica.

A participação de todos é importante para possibilitar a expressão de suas ideias e sua discussão, consideradas no momento da decisão coletiva. Cada docente é responsável em seu trabalho individual, que irá refletir no sucesso coletivo. (FICAGNA, 2009)

O próximo gráfico, apresenta a pergunta que indagava sobre a participação dos professores no momento de implementação do Projeto Político-Pedagógico de suas respectivas escolas:

Gráfico 11: Participa/ou da **implementação** do Projeto Político-Pedagógico de sua respectiva escola



Fonte: dados da pesquisa

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Ao tratar de implementação do Projeto Político-Pedagógico, observa-se um aumento de percentual em relação a participação na elaboração, visto que 85% participam da implementação do Projeto Político-Pedagógico de sua escola, ou seja, teve-se um aumento de 5% em relação a participação na elaboração desse documento, ou seja, a maioria dos professores executam o que está acordado no PPP, porém não são todos os professores que participaram do momento de elaboração desse documento.

O Projeto Político-Pedagógico segundo Azevedo e Andrade (2012) oferece condições para que a escola se organize, consiga identificar os desafios a serem superados e coloque em prática as estratégias definidas para alcançar seus objetivos. Justamente por ser um documento tão completo, ele é uma ferramenta que auxilia na gestão da escola possibilitando a mudança de práticas pedagógicas.

Essa mesma questão desmembra-se em letra “A”, que questiona aos participantes que responderam que participam da implementação, se essa participação quanto a implementação se faz em conjunto com a equipe pedagógica, e obteve 100% de afirmações que é realizada em conjunto.

A implementação do PPP precisa ser coletiva, que se trata de um desafio, porém é necessário que esse obstáculo seja superado, visto que simboliza a realidade da escola, a implementação não deve ocorrer apenas pelas mãos da equipe gestora, mas sim, pela mesma essa equipe que teve o desafio de promover a construção, e avaliação deste projeto junto à comunidade de forma permanente e democrática. (AZEVEDO E ANDRADE, 2012)

CC BY

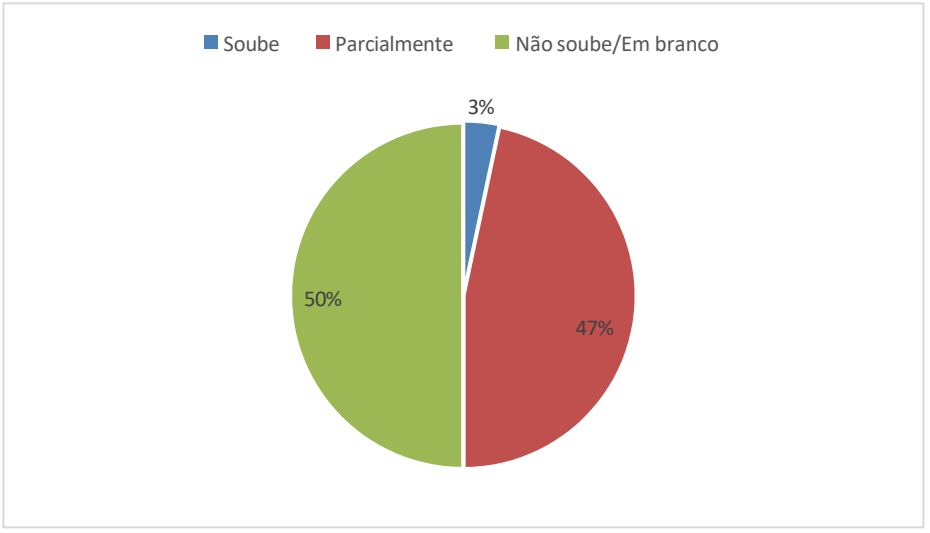
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

O gráfico 12 representa a pergunta 12 do questionário aplicado aos professores e gestores, que indagava em quais momentos o Projeto Político-Pedagógico se faz necessário obrigatoriamente a sua alteração e a atualização. Essa pergunta era de múltipla escolha, que apresentava mais de uma alternativa correta para ser assinalada.

Gráfico 12: Quando se faz necessário **atualização/alteração** do PPP

‘



Fonte: dados da pesquisa

A presente pergunta tinha como finalidade averiguar se os professores e gestores

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

têm o domínio e conhecimento da necessidade de atualizações e modificações nesse documento e quando se fazem necessárias.

Atendando-se aos dados obtidos no gráfico acima, percebe-se que, 50% dos participantes não souberam responder quando a atualização do Projeto Político-Pedagógico deve acontecer; 47% responderam parcialmente no que diz respeito ao momento de atualizar esse documento, visto que a questão apresentava três alternativas corretas para ser assinaladas; e apenas 3% soube responder todos os momentos apresentados que o Projeto Político-Pedagógico têm que ser atualizado.

Apenas 3% de todos participantes conseguiram assinalar todas alternativas que estão de acordo com os documentos orientadores, como a Resolução SEE/MG 4692/21 nesta questão, ou seja, apenas esses possuem conhecimento de quando se faz necessário a atualização e alteração do Projeto Político-Pedagógico.

O percentual de pessoas que não souberam responder ou que deixaram em branco a questão, foi de 50%, ou seja, foi maior do que as pessoas que marcaram somente uma ou duas opções dentre as três apresentadas corretamente.

O fato de 50% não saber quando a atualização do PPP se faz necessária nos leva a reflexão se esses PPP's estão sendo atualizados nas escolas quando necessário.

É importante ressaltar ainda, de acordo com a Resolução SEE/MG 4692/21 em seu Art. 8° parágrafo segundo, que a escola deve avaliar seu respectivo Projeto Político-Pedagógico anualmente, e ser feita a atualização sempre que necessário, porém sendo impreterivelmente quando houver alteração de níveis e modalidades de ensino.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

QUESTÕES DISSERTATIVAS

As questões dissertativas foram realizadas de modo que cada participante pudesse expressar o que significava o Projeto Político-Pedagógico com base nos seus conhecimentos a respeito do assunto, e quais eram suas perspectivas quanto a esse documento. Consecutivamente, foram tratadas de acordo com a teoria de Bardin, todas as respostas em forma de tabelas para melhor observação.

A primeira pergunta dissertativa no questionário, têm como indagação o que é o Projeto Político-Pedagógico e têm como objetivo identificar se os participantes compreendem o que de fato é esse documento.

Para melhor representação das respostas obtidas, segue abaixo a tabela 01 com os dados obtidos:

Tabela 01: O que é o Projeto Político-Pedagógico?

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4	Coluna 5
	Respostas que não atendem aos conceitos postulados em documentos normativos e legislações.	**Respostas que atendem parcialmente aos conceitos postulados em documentos normativos e legislações.**	**Respostas que atende os conceitos postulados em documentos normativos e legislações.**	**Em Branco**
R1			É um documento norteador para a escola, elaborado pela gestão, funcionários e sociedade, responsável pelas diretrizes que a escola deve seguir.	

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

R2			É um instrumento onde consta a proposta educacional da escola e o papel que cada um da comunidade escolar tem, bem como suas responsabilidades .	
R3			É uma espécie de mapa, que serve para guiar a instituição para crescer e melhorar sua qualidade de ensino.	

R4			É um instrumento que expressa a prática pedagógica de uma escola. O objeto que lhe permite gerir suas atividades educacionais.	
R5			É o instrumento que expressa a prática pedagógica de uma escola, dando direção a gestão e as práticas pedagógicas.	
R6			É um projeto que expressa a prática pedagógica de uma escola, dando direção as atividades educacionais.	

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

R7			É um planejamento que a escola elabora, segundo a LDB, com o objetivo de aprimorar o processo de aprendizagem dos alunos. Esse documento deve conter objetivos, metas e diretrizes de uma escola.	
R8			Documento norteador no processo escolar realizado coletivamente. Orienta os trabalhos do plano letivo.	
R9			É um instrumento que norteia a prática pedagógica da escola ou instituição de ensino.	
R10			É um documento onde consta a proposta educacional da escola, assim como suas responsabilidades.	
R11			É um documento onde consta a proposta educacional da escola, assim como suas responsabilidades.	
R12			Documento que norteia as diretrizes internas do estabelecimento de ensino.	
R13			É um documento da escola que serve como um norte para a	

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

			organização de toda a instituição.	
R14			É um documento que reúne os objetivos, metas e diretrizes de uma escola.	
R15			Projeto é um instrumento par a atuação da instituição. Expressa a prática pedagógica da escola.	
R16		A alma da escola, documento que rege a escola.		
R17		Plano de desenvolvimento da escola.		
R18			Conjunto de ações voltadas a educação.	
R19				X
R20				X

O agrupamento de respostas para realizar a tabela acima, foi disposta da seguinte forma: respostas que NÃO atendem os conceitos postulados em documentos normativos e legislações; respostas que atenderam PARCIALMENTE os conceitos postulados em documentos normativos e legislações; as respostas que ATENDEM os conceitos postulados em documentos normativos e legislações; e uma coluna para retratar quanto aos participantes que deixaram tal questão em branco.

Observa-se que, a quantidade de respostas que não atendem os conceitos postulados em documentos normativos e legislações é inexistente, que é um ponto positivo, pois a maioria dos participantes souberam citar o que é o Projeto Político-Pedagógico, já nas repostas que atendem parcialmente os conceitos postulados em documentos normativos e legislações vigentes teve-se duas respostas, por se tratar de respostas com ambiguidade no momento de leitura, e teve-se ainda, 18 dos participantes que conseguiram responder de acordo com as normalidades e

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

legislações vigentes, com respostas favoráveis, uma vez que esse documento é uma ferramenta de trabalho de qualquer profissional da educação, seja gestor ou professor.

O Projeto Político-Pedagógico diz respeito a organização do trabalho pedagógico em dois níveis: a organização de toda a escola e como organização da sala de sua, o que inclui a sua relação com o contexto social. Importante ressaltar que o PPP visa evidenciar a organização do trabalho pedagógico da escola em sua totalidade. (VEIGA, 2015)

A tabela 02, é a representação da questão 07 do questionário aplicado em que os professores e gestores deveriam citar tópicos/partes que um Projeto Político-Pedagógico deve impreterivelmente possuir:

Tabela 02: Quais os **tópicos/partes** que um Projeto Político-Pedagógico deve contemplar

Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	Coluna 4
	Abrangeram tópicos de acordo com Resolução 4692/21 SEE/MG e Guia de Orientação SEE/MG	**Não abrangeram tópicos de acordo com Resolução 4692/21 SEE/MG e Guia de Orientação SEE/MG**	**Em Branco**
R1	Visão geral da escola; suas particularidades; o que ela pretende ser para seus alunos; como pretende desenvolver o ensino; ações objetivas para melhorar.		
R2	Visão geral sobre a escola; método do ensino; grade curricular; ações objetivas para melhorar a escola; relacionamento com a família; recursos e plano de ação.		
R3	Identificação da escola, missão, contexto das famílias dos estudantes, dados sobre aprendizagem, recursos disponíveis, diretrizes pedagógicas e plano de ação.		
R4	Diagnóstico, ações conjuntas, propostas e objetivos.		
R5	Ações, desenvolvimento, atribuições.		
R6	Visão geral da escola e suas particularidades, quem são seus alunos e o que a escola pretende ser para eles.		
R7	Plano de ação e avaliação.		

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

R8	O projeto político-pedagógico deve contemplar a missão da escola, contexto das famílias dos alunos, dados de ensino aprendizagem, recursos disponíveis na escola entre outros.		
R9	O projeto político-pedagógico deve contemplar a missão da escola, contesto das famílias dos alunos, dados de ensino aprendizagem, recursos disponíveis na escola entre outros.		
R10	Missão, valores, recursos humanos, físicos e tecnológicos disponíveis, plano de ação com prazos e metas.		
R11	Identificação na escola, os princípios da escola, contextos das famílias e alunos, dados dos ensinos e aprendizagem, recursos disponíveis.		
R12	Visão geral sobre a escola, estudo dos resultados das avaliações, ação para melhorias e desenvolvimento pedagógico.		
R13	Identificação, diagnóstico do estabelecimento de ensino, princípios didático pedagógicos e planejamento das ações da escola.		

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

R14	Comunidade da ação, identificação da escola, missão da escola, dados do ensino aprendizagem, recursos disponíveis.		
R15	Plano de ação, como ambiente educacional deve atuar, atividades e ações que contribuem para o processo de aprendizagem do aluno.		
R16	Missão, dados sobre a aprendizagem; diretrizes pedagógicas; plano de ação; plano jovem de futuro, busca ativa de alunos.		
R17	Histórico da escola, direitos e deveres docentes e discentes, tudo da escola.		
R18	Suas particularidades, o que ela pretende aos seus alunos, ações para melhorar a escola.		
R19			X
R20			X

O Guia de orientações das escolas estaduais (2014) traz as instruções para elaboração dos tópicos e partes que devem conter em um Projeto Político-Pedagógico das Escolas Estaduais de Minas Gerais.

Ao observar as respostas obtidas percebe-se que os participantes tem o conhecimento de alguns tópicos/partes em comum, como por exemplo: “Visão geral sobre a escola” que enquadra na representação do planejamento de um futuro almejado para a escola; “Identificação da escola” que deve retratar características básicas da escola, como nome da escola, endereço, o histórico da escola, dentre outros; “Diagnóstico da escola” que deve apresentar a realidade da escola de acordo com todos âmbitos possíveis, como o desempenho dos alunos; “Missão” que deve apresentar o motivo e para que a escola existe, com qual objetivo; e o “Plano de Ação” que se enquadra como um dois mais importantes tópicos de um PPP, pois através dele direcionará os docentes quanto ao trabalho pedagógico a ser desenvolvido durante todo ano letivo.

Dois participantes que deixaram a resposta em branco, não tendo conhecimento sobre os tópicos/partes que devem ser abordados em um Projeto Político-Pedagógico.

Conhecer as partes/tópicos do Projeto Político-Pedagógico é essencial, assim como compreender do que cada tópico deve abordar, pois isso possibilitará que

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

os profissionais da escola compreendam melhor o cotidiano e o contexto da instituição escolar, e auxiliará na proposição de resoluções de problemas, visando sempre o pleno desenvolvimento do aluno.

A representação da tabela 03, enfatiza a questão 13 do questionário aplicado, em que os participantes deveriam citar três ações que o Plano de Ação que Projetos Políticos Pedagógicos de suas respectivas escolas que adotam como forma diferenciada para sanar os seus problemas internos, ou até mesmo como um diferencial na educação que as escolas

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

oferecem:

Tabela 03: Cite **três ações** que o **Plano de Ação** do Projeto Político-Pedagógico de sua escola contempla:

Coluna 1	Coluna 2	Coluna3
	Respostas obtidas	**Em Branco**
R1	Os objetivos da escola, as competências que deve desenvolver e como pretende desenvolver	
R2	Missão da escola, avaliar os indicadores educacionais da escola, diretrizes e normas da escola.	
R3	Metas e objetivos, ações e estratégias, cronogramas e prazos, recursos, avaliação e monitoramento.	
R4	Projetos interdisciplinares	
R5	Palestras, reforço, eventos.	
R6	Programa jovem de futuro, busca ativa.	
R7	Avaliação e monitoria focados em projetos destinados ao EMTI (ensino médio em tempo integral), recursos materiais e pessoais para execução.	
R8	Alunos protagonistas, projetos pedagógicos, descrição da escola.	
R9	Programa jovem de futuro, projeção de empreendedorismo, conselho de classe estudantil.	
R10	Busca ativa, projeto jovem de futuro, projeto de recomposição da aprendizagem.	
R11	Reforço da aprendizagem, forma da avaliação, planejamento.	
R12	Formas diferenciadas, relação professor/aluno, baseada no diálogo, reuniões por área de conhecimento com intuito de elaborar estratégias de ensino.	
R13		X
R14		X
R15		X
R16		X
R17		X
R18		X
R19		X
R20		X

Observa-se através das respostas obtidas na tabela 07, que 9 participantes atenderam tópicos que devem constar em um Plano de Ação do Projeto Político-Pedagógico de uma escola, com ações em comum, tais como: “Projetos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

interdisciplinares"; "Palestras"; "Busca ativa"; "Projeto Jovem de Futuro" e "Projeto de recomposição da aprendizagem".

Apresenta ainda, 3 participantes que se equivocaram na resposta da presente pergunta, uma vez que apresentaram tópicos do Projeto Político-Pedagógico como um todo, e não exclusivamente ações do Plano de Ação como solicitado, tais como: os objetivos da escola, missão da escola e metas e objetivos.

> Teve-se ainda, 8 participantes que deixaram a questão em branco, ou seja, não têmconhecimento do Plano de Ação de sua escola e o que sua respectiva escola aborda de forma exclusiva para melhorias.

De acordo com Veiga (2001) *apud* Cândido e Gentilini (2017) o Projeto Político-Pedagógico é entendido de forma coletiva, de forma que envolve a comunidade e todas as esferas representantes da aprendizagem. É importante então, que estes tenham conhecimento de fato do conteúdo do PPP de sua escola, já que este tem o poder de caracterizar a identidade da mesma, desde o endereço até grupos estudantis e como eles são construídos.

A tabela 04, refere-se a questão 14 do questionário, que tinha como objetivo identificar com base nas perspectivas dos participantes, quais são os desafios e problemas que eles conseguem perceber para que haja uma participação efetiva de todos para planejar e implementar esse documento.

Tabela 04: Quais os principais desafios você consegue identificar para que haja efetiva participação de toda comunidade escolar na construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico

Coluna1	Coluna 2	Coluna 3
	Respostas obtidas	**Em branco**
R1	Engajamento por parte dos professores.	
R2	Tempo dos profissionais.	
R3	Interesse da comunidade.	
R4	Participação dos alunos.	
R5	Participação da família.	
R6	Esforço e compreensão de todos.	
R7	Reunir com todos os seguimentos em horário único	

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

R8	Analisando o cenário atual o maior desafio do desenvolvimento do projeto político pedagógico é a participação da família na vida escolar do filho.	
R9	Falta de consciência da importância da participação da comunidade na melhoria da qualidade de ensino ofertada.	
R10	Falta de engajamento da comunidade escolar na realidade escolar. Muitos alegam falta de tempo.	
R11	Motivação do corpo docente, capacitação dos colaboradores, qualificação, comunicação.	
R12	Despertar o interesse da comunidade escolar para participação coletiva	
R13	Motivação da família para uma participação efetiva nas atividades e vida escolar (aprendizagem dos alunos), bem como assuntos para benefício coletivo.	
R14	Por ser uma escola muito grande, o maior desafio é o relacionamento com a família dos alunos. A falta de parceria, a ausência na vida escolar dos filhos, a sobrecarga que fica para o professor lidar.	
R15		X
R16		X
R17		X
R18		X
R19		X
R20		X

As respostas obtidas na tabela acima foram diversificadas, abrangeram vários desafios encontrados pelos participantes, mas também foi percebido algumas respostas em comum, como: “Engajamento por parte dos professores”; “Tempo de qualidade”; “Interesse da comunidade”; “Participação da família” e “Motivação do corpo docente”.

O desafio que foi mais citado pelos participantes foi a respeito da participação da família, que seria positivo se ocorresse da forma esperada, pois é através do contato com a família que juntos com a equipe escolar deverá ser buscado melhorias para a escola, mas principalmente quanto ao desenvolvimento pleno dos alunos.

Sendo assim, para que os desafios possam ser superados por todos da comunidade escolar, a mesma deverá: engajar mais quanto a participação na elaboração desse documento; dedicar seu tempo quanto a participação; incentivar a família para que ela participe em conjunto; e ainda ser incentivados pela equipe gestora da escola quanto ao valor e necessidade da participação de todos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

E cabe chamar atenção ao fato dos professores e gestores não terem dado tanta ênfase na participação e implementação deles próprios.

Segundo Marcelo Garcia (1995) *apud* Santana (2021), quanto ao princípio organizacional que expõe a importância de relacionar as necessidades dos docentes da instituição, combinando com as necessidades de cada instituição, de modo que consigam juntos efetivar um papel significativo na educação.

Diante das perspectivas de mudança, deve-se salientar quanto a pertinência do Desenvolvimento Profissional Docente, visto que trabalhará com os profissionais a respeito não somente do assunto a respeito do Projeto Político-Pedagógico, mas todas as necessidades de eles buscarem formação continuada relativo ao PPP.

Segundo Loredo (2011) o PPP precisa ser revisto, renovado e principalmente entendido por todos da comunidade escolar como o documento de maior importância para o andamento da escola e os desafios precisam ser vencidos, para que realmente, o PPP possa ter seu verdadeiro papel e demonstrar a identidade da escola.

Alguns dos desafios da escola em relação ao PPP são falta de disponibilidade e compromisso das pessoas para o envolvimento no trabalho de elaboração do PPP, pouco empenho da comunidade escolar, principalmente se tratando dos professores e a pouca participação da família no momento de elaboração e implementação desse documento. Para que o PPP cumpra seu papel, que é demonstrar as características da escola, esses problemas e outros tantos que aparecem devem ser superados, criando estratégias, em pró de melhorias para o pleno desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Ao iniciar o presente trabalho, foram levantadas diversas indagações que orientaram o desenvolvimento da pesquisa, entre elas se os professores e gestores das escolas estaduais de Patos de Minas participam da elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) de suas respectivas escolas, se os participantes possuem conhecimento acerca desse documento e de seu significado, bem como quais são os principais desafios relacionados à sua elaboração e implementação.

A pesquisa teve como propósito compreender se esse documento, de reconhecida importância para a organização do trabalho escolar, é elaborado, atualizado e implementado com a participação da comunidade escolar, conforme as legislações vigentes, bem como identificar os principais desafios relacionados à participação dos sujeitos nesses processos e compreender os aspectos que devem compor o Projeto Político-Pedagógico.

Os resultados evidenciaram que 80% dos professores e gestores participantes declararam participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico de suas respectivas escolas, enquanto 20% declararam não participar desse processo. Quanto à implementação do PPP nas escolas, 85% dos participantes afirmaram participar desse processo, ao passo que 15% declararam não participar. Esses dados indicam que a maioria dos participantes está inserida nos processos de elaboração e implementação do documento; entretanto, a existência de percentuais de não participação revela a necessidade de ampliar e fortalecer o envolvimento dos diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar nesses processos.

Nesse sentido, os resultados reforçam a importância da formação e do desenvolvimento profissional docente, de modo a possibilitar aos profissionais da educação uma compreensão mais ampla acerca de sua participação na construção e implementação do Projeto Político-Pedagógico e de sua relação com a organização do trabalho escolar, tendo em vista as aprendizagens dos alunos e seu desenvolvimento integral. A participação no PPP não deve ser compreendida apenas como o cumprimento de uma exigência formal ou burocrática, mas como parte do processo de construção coletiva das diretrizes e ações que orientam o trabalho desenvolvido pela escola.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

Entre os principais problemas e desafios apontados pelos professores e gestores em relação à participação da comunidade escolar no PPP, destacam-se a não participação das famílias dos alunos, a falta de tempo e de interesse dos professores nos momentos destinados às reuniões e ao planejamento, bem como questões relacionadas à motivação da equipe gestora, entre outros aspectos. Esses elementos evidenciam que a construção e a implementação do PPP envolvem desafios que ultrapassam a elaboração formal do documento e estão relacionados à mobilização e ao envolvimento dos diferentes sujeitos que constituem a comunidade escolar. Nesse contexto, professores e gestores ocupam posição importante na criação de condições que favoreçam a participação coletiva e o desenvolvimento dos processos relacionados ao PPP.

A partir dos resultados encontrados, considera-se pertinente que novas pesquisas aprofundem a discussão sobre os desafios enfrentados pelas instituições escolares, professores e gestores na elaboração e implementação do Projeto Político-Pedagógico, buscando compreender estratégias que possam contribuir para ampliar a participação da comunidade escolar. Também se mostra relevante investigar se as dificuldades relacionadas à construção e implementação do PPP já estavam presentes antes do período pandêmico ou se foram intensificadas posteriormente, especialmente no que se refere ao interesse dos professores em participar dessas atividades, muitas vezes realizadas no contraturno.

Embora tenham sido encontradas dificuldades no desenvolvimento da pesquisa, especialmente relacionadas à participação dos sujeitos no questionário aplicado, o estudo possibilitou ampliar a compreensão acerca da importância do Projeto Político-Pedagógico e da participação de professores e gestores em seus processos de elaboração e implementação. Os resultados reforçam a necessidade de que o PPP seja compreendido como um instrumento dinâmico, construído e atualizado de forma coletiva, capaz de orientar as ações da escola e contribuir para a organização do trabalho pedagógico. Dessa forma, espera-se que as reflexões apresentadas possam contribuir para o debate sobre a gestão democrática e para o desenvolvimento de novas investigações acerca da participação da comunidade escolar na construção e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

implementação do Projeto Político-Pedagógico, contribuindo também para nossa carreira acadêmica e profissional e para a reflexão de professores e demais profissionais da educação sobre a importância de manter esse documento atualizado e articulado às necessidades da escola.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patrícia Albieri de; TARTUCE, Gisela Lobo B. P. e NUNES, Marina Muniz Rossa.**Quais as razões para a baixa atratividade da docência por alunos do Ensino Médio?.** Psicol. Ensino & Form. [online]. 2014, vol.5, n.2, pp. 103-121. ISSN 2177-2061.

ANDRADE, Olga Maria de. **O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**: instrumento para uma gestão escolar democrática. 2013. 132 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação, Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2013. Disponível em: https://mestrado.caedufjf.net/wp-content/uploads/2014/02/dissertacao-2010-olga-maria-de-oliveira.pdf. Acesso em: 22 nov. 2023.

AZEVEDO, M. A. R. de; ANDRADE, M. de F. R. de. Projeto político-pedagógico e o papel da equipe gestora: dilemas e possibilidades. **Revista Interacções**, *[S. l.]*, v. 8, n. 21, 2012. DOI: 10.25755/int.1531. Disponível em: https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/1531. Acesso em: 29 nov. 2023.

BETINI GA. A **construção do Projeto Político-Pedagógico da Escola.** Rev Pedag. UNIPINHAL. 2005;1(3):37-44.

BLOG DA EDUCAÇÃO (comp.). **Projeto Político-Pedagógico**: o que é, sua importância e como fazer. o que é, sua importância e como fazer. 2023. Disponível em: https://educacional.com.br/gestao-escolar/projeto-politico-pedagogico-o-que-e-sua-importancia-e-como-fazer/#. Acesso em: 22 nov. 2023.

BRASIL. Assessoria de Comunicação Social do Inep. Inep (ed.). **Professoras são 79% da docência de educação básica no Brasil**: mulheres predominam em todas as etapas. na educação infantil, elas são praticamente a totalidade de quem educa. Mulheres predominam em todas as etapas. Na educação infantil, elas são praticamente a totalidade de quem educa. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/institucional/professoras-sao-79-da-docencia-de-educacao-basica-no-brasil. Acesso em: 06 nov. 2023

CÂNDIDO, R. de K.; GENTILINI, J. A. Base Curricular Nacional: reflexões sobre autonomia escolar e o Projeto Político-Pedagógico. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação - Periódico científico editado pela ANPAE**, *[S. l.]*, v. 33, n. 2, p. 323–336, 2017. DOI: 10.21573/vol33n22017.70269. Disponível em:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/70269. Acesso em: 28 nov. 2023.

EDUCACIONAL. **Projeto Político-Pedagógico**: o que é, sua importância e como fazer. O que é, sua importância e como fazer. 2022. Disponível em: https://site.educacional.com.br/artigos/projeto-politico- pedagogico-o-que-e-sua-importancia-e-como-fazer#:~:text=O%20PPP%20oferece%20condi%C3%A7%C3%B5es%20para,escola%20ou%20instit ui% C3%A7%C3%A3o%20de%20ensino.. Acesso em: 12 maio 2023.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO (Estado). Resolução See nº 4692, de 29 de dezembro de 2021. . Minas Gerais, MG, 29 dez. 2021. Disponível em: https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/4692-21-r%20-%20Public.%2030-12-21.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

GUEDES, N. C. A importância do Projeto Político-Pedagógico no processo de democratização da escola. **Ensino em Perspectivas**, *[S. l.]*, v. 2, n. 2, p. 1–15, 2021. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4815. Acesso em: 28 nov. 2023.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

IGOR DE ALVARENGA. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. **GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO, REVISÃO E/OU REESTRUTURAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE MINAS GERAIS**. Minas Gerais: Secretaria de Estado de Educação, 2014. 56 p. Disponível em: https://orientaeducacao.files.wordpress.com/2017/04/guia-de-elaborac3a7c3a3o-e-reformulac3a7c3a3o- do-ppp.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

LOREDO, Mariza Silveira. **DESAFIOS NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE GESTÃO DEMOCRÁTICA**. 2011. 15 f. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão Escolar, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/49886/1/TCC_MARIZA_SILVEIRA_LOREDO.pdf. Acesso em: 01 dez. 2023.

MARCELO, Carlos. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. **Revista de Ciências da Educação**, Sevilha, v. 8, n. [], p. 8-22, mar. 2009. Trimestral. Disponível em: https://idus.us.es/bitstream/handle/11441/29247/Desenvolvimento_profissional_docente.pdf?sequenc e=1&isAllowed=y. Acesso em: 28 out. 23.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LÚCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Penso, 2013. 612 p.

SANTANA, Monaliza Angélica. REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR SOBRE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: desafios e perspectivas. 2021. 215 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação, Programa de Pós-Graduação Doutorado em Educação, Universidade de Uberaba, Uberaba, 2021. Disponível em: https://repositorio.uniube.br/bitstream/123456789/1890/1/TESE%20MONALIZA%20ANGELICA% 20- %20vers%C3%A3o%20final.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

SCHMIDT, Júlia Gabrieli. **O projeto político-pedagógico como ferramenta escolar democrática**. 2013. 39 f. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão Educacional, Universidade Federal de Santa Maria, Três Passos, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/830/Santos_Julia_Gabrieli_Schmidt.pdf. Acesso em: 12 maio 2023.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. **RESOLUÇÃO CEE N° 481**: Curriculo Referencia de Minas Gerais. Minas Gerais: See, 2018. 918 p. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_mg.pdf. Acesso em: 17 nov. 2023.

SILVA, Celma Maria Pereira da. **A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO ESCOLAR DO CENTRO EDUCACIONAL 416 DE SANTA MARIA**. 2014. 34 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, Universidade de Brasília, Brasília, 2014. Disponível em: https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9080/1/2014_CelmaMariaPereiradaSilva.pdf. Acesso em:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

29 nov. 2023.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ESTUDO DE CASO

FORMULÁRIO DE PESQUISA – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
TEMA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA PARTICIPANTE: _____
ANO ESCOLAR NO QUAL É RESPONSÁVEL: _____

1) **Sexo:**
   ( ) FEMININO ( ) MASCULINO
2) **Idade:**
   a) ( ) até 24 anos
   b) ( ) de 25 a 29 anos
   c) ( ) de 30 a 39 anos
   d) ( ) de 40 a 49 anos
   e) ( ) de 50 a 54 anos
   f) ( ) 55 anos ou mais
3) **Qual seu nível de escolaridade:**
   a) ( ) Nível Médio Magistério
   b) ( ) Graduação
   c) ( ) Especialização
   d) ( ) Mestrado
   e) ( ) Doutorado
   f) ( ) Pós-Doutorado
4) **Há quanto tempo você trabalha na área da educação?**
   a) ( ) Menos de 3 anos
   b) ( ) De 4 a 9 anos
   c) ( ) De 10 anos a 15 anos
   d) ( ) De 16 anos a 21 anos
   e) ( ) Mais de anos 22 anos
5) **Você já atuou/atua em cargos responsáveis pela gestão escolar (direção, supervisão/ especialista da educação, coordenação, etc.)?**
   ( ) SIM ( ) NÃO

UNIPAM
Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 - Caiçaras
Patos de Minas - MG - CEP: 38.702-054
(34) 3823-0300 - unipam@unipam.edu.br

A Instituição de ensino superior com mais certificações de qualidade do Brasil.
ISO 9001 ISO 14001 OHSAS 18001 SR SOCIALMENTE RESPONSÁVEL
unipam.edu.br canalunipam unipam @unipamnet

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

6) O que é o Projeto Político Pedagógico?

_____

_____

_____

7) Quais os tópicos/partes que um Projeto Político Pedagógico devem contemplar?

_____

_____

_____

_____

8) Você compreende a importância que o Projeto Político Pedagógico tem para a escola?

( )SIM ( )NÃO

9) Você compreende a importância da sua participação na elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico?

( )SIM ( )NÃO

10) Você participa/participou ativamente na elaboração ou mudanças/atualizações realizadasno Projeto Político Pedagógico de sua escola?

( ) SIM ( ) NÃO

A) Se sim, a elaboração foi realizada juntamente com a equipe pedagógica (demais professores, supervisor/especialista da educação, diretor, etc.)?

( ) SIM ( ) NÃO

11)Você participa ativamente na implementação do Projeto Político Pedagógico de sua escola?

( ) SIM ( ) NÃO

A) Se sim, a implementação está sendo realizada juntamente com a equipe pedagógica (demais professores, supervisor/especialista da educação, diretor, etc.)?

( ) SIM ( ) NÃO

12) Segundo a legislação vigente em educação, assinale as alternativas que expressam o momento correto da escola elaborar/atualizar seu Projeto Político Pedagógico:

( ) Anualmente;

( ) A cada dois anos;

( ) A cada três anos;

( ) Quando houver alteração nos níveis e modalidades de ensino.

( ) Quando necessário.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 28/07/2026 - **Accepted:** 18/08/2026
Vol: 13.18
DOI: 10.66104/5d91nr70
Pages: 1-55

13) Cite três ações que o Plano de ação do Projeto Político Pedagógico de sua escola contempla:

_____

_____

_____

14) Quais os principais desafios você consegue identificar para que haja efetiva participação de toda comunidade escolar na construção e implementação do Projeto Político Pedagógico?

_____

_____

_____

CC BY